TL1688

FRETILIN COMMITTEE OF N.S.W.
P.O. BOX 74 BONNYRIGG, NSW 2177

FRENTE REVOLUCIONARIA DE TIMOR-LESTE INDEPENDENTE

(REVOLUTIONARY FRONT FOR AN INDEPENDENT EAST TIMOR)

FRETILIN

Exmo Sr Director da Redaccao

Solicitamos a V.Exa que de publicacao do seguinte poema, que nos foi enviado por um dos presos politicos em Timor Leste, intitulada de " Cravos Vermelhos "

Minha gente, meu Povo
Vai caminhando
Gritando, clamando
Entoando hinos de Liberdade

Suas maos empunhando
Bandeira de Liberdade
Decididos marchando.

Mar de gente avancando
Calcando firmes
O torrao dos seus
Antepassados

Rostos de puberdade
Em mistura
Com outros ja enrugados
De maos dadas

Caminhando
Duas geracoes comungando
Um so querer e um so pensar.

Dili acorda sobresaltado
Em insonias
Acordam os passaros do ar
Assustam os peixinhos do mar,

As Forcas do Poder
Tambem assustados
Vendo o desmoronar do Imperio,
Premem com suas maos
Maquinas de morte

Semeando em seu redor
Sangue e terror.

Rostos inocentes
Entoando hinos de Liberdade,
Vendo desabruchar
Em seus peitos
Cravos Vermelhos
A florir ao Sol de manha
De Novembro

Suas maos por intistivas correm
P'ra seus peitos
Acariciando as petalas
Vermelhas do Cravo de Novembro.

E o Cravo se vai desabrochando
E desabrochando do Sol da manha
Amena de Novembro.
Nisto os rostos sorridentes
Vergam como que com peso de algo

Vergam p'la terra
Abracando, sorrindo, beijando
O chao poerento murmurando
Baixinho:
" Oh! Timor minha amada
Sou tao pobre que
Nada tenho p'ra te dar
Senao este Cravo Vermelho
Que brota do mais fundo
Do meu coracao! "

Kohen.

Nota : Transcrita conforme o original, datado 29/9/93.